

Ata da nona sessão ordinária, da primeira sessão legislativa, da décima sexta legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 03 de junho de 2025, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência do edil João Paulo Lucheti. Presentes os demais edis: Edipo Xavier Martins, Ailton Aparecido dos Santos Donato, José Maxmiliano de Medeiros Lima, Patricia Janaina Gazeta, Maicon Fernando Ribeiro, Felicio Molinari Sobrinho e Vanessa Pereira Silveira Rodrigues. Em seguida, o Presidente solicita a leitura da ata da sessão anterior, que após lida foi aprovada sem restrições. O Material do Expediente constou primeiramente da leitura de duas denúncias apresentadas à Câmara Municipal, pedindo a abertura de processo de cassação da Prefeita Municipal. Foi realizada a leitura integral das duas denúncias, sendo elas: Denúncia apresentada pela Vereadora Vanessa Pereira Silveira Rodrigues do partido PSDB, apresentado alegações de que a Prefeita Municipal não teria atendido há um Requerimento de sua autoria e aprovado em plenário, solicitando cópia dos registros de pontos de todos os servidores municipais, dos últimos 3 meses, bem como, a escala de jornada de trabalho de cada um deles e para servidores com jornada de trabalho flexível, fundamentar embasamento legal. Em seguida, foram escolhidos por eleição entre os vereadores, os cinco membros para compor a comissão para avaliação da denúncia e emissão de parecer, conforme dispõe o artigo 71, II-b, da Lei Orgânica do Município, que ficaram assim constituídas: José Maxmiliano de Medeiros Lima, Maicon Fernando Ribeiro, Ailton Aparecido dos Santos Donato, Anderson José dos Santos e Edipo Xavier Martins. A segunda denúncia, de autoria do cidadão Luiz Henrique de Andrade Caetano, CPF 299.286.858-27, alegando as seguintes infrações cometidas pela Prefeita Municipal: Infestação de ratos na Vila Santa Cruz; invasão de cobras na área urbana; Falta de medicamentos básicos; Epidemia de dengue; Inobservância legal em contratações públicas; gasto excessivo de dinheiro público e falta de transparência, desrespeitando o direito de um parlamentar de acesso às informações solicitadas. Após a leitura, foi realizada a votação para formação da Comissão para analisar a denúncia e emitir parecer, sendo formada pelos vereadores, José Maxmiliano de Medeiros Lima, Patricia Janaina Gazeta, Ailton Aparecido dos Santos Donato, Maicon Fernando Ribeiro e Vanessa Pereira Silveira Rodrigues. Em seguida, dando andamento em Material do Expediente, foram apresentados os seguintes documentos: **Indicação 161/2025** – do edil **Anderson José dos Santos**, indicando a Chefe do Executivo, para instituir o Plano de carreira para os servidores públicos municipais efetivos. Faz uso da palavra o autor da mesma, dizendo que essa indicação visa oferecer aos servidores públicos, maior capacitação e melhor remuneração. Essa Câmara já tentou várias vezes, melhorar a remuneração dos servidores com salários mais baixos. Para se ter uma ideia, no início do ano, quando foi reajustado o salário mínimo, foi preciso conceder aporte para alguns servidores, porque seu salário ficou abaixo do mínimo. **Pedido de Informação nº 19/2025**, do edil **Felicio Molinari Sobrinho**, solicitando à Chefe do Executivo, informações atualizadas sobre o andamento da criação de uma política pública voltada para o trabalho de reciclagem em nosso município; e o **Requerimento nº 07/2025** – do vereador **Felicio Molinari Sobrinho**, requerendo a Chefe do Executivo, apresentação de um documento oficial que detalhe os resultados obtidos no início do atual mandato. Com o intuito de promover a transparência e o acesso à informação, consideramos fundamental que a população tenha ciência das ações e conquistas realizadas pela administração municipal nos primeiros meses ou período inicial da gestão, gostaríamos que o

documento abordasse, de forma clara e objetiva, os seguintes pontos: 1-Principais metas e objetivos definidos para o período inicial do mandato. 2-Resultados alcançados em cada área da administração (saúde, educação, infraestrutura, desenvolvimento social, meio ambiente, etc.), com dados e indicadores que comprovem o progresso. 3-Projetos e iniciativas iniciadas e o impacto que já geraram ou estão prestes a gerar para a comunidade. 4-Desafios enfrentados e as estratégias adotadas para superá-los. A Indicação, o Pedido de Informação e o Requerimentos acima, foram submetidos ao Plenário e aprovados por unanimidade. Em seguida, faz uso da palavra em Tema Livre, o vereador Felício Molinari Sobrinho, comentando sobre seu Requerimento e o Pedido de Informação. Em referência a política de reciclagem, é preciso promover este trabalho e apresentar uma política pública voltada ao serviço de coleta e reciclagem. Quanto ao Requerimento, peço a Prefeita que informe de forma clara e detalhada, o que foi realizado no município pela atual administração até o momento e o que pretende fazer. A população precisa saber o que vem sendo feito. Estive hoje com a atual Secretária de Educação e ao entrar no prédio da UBS, constatei que os quadros que havia nas paredes, colocados na administração passada, foram todos retirados. Como pode assumir o cargo e retirar todos os quadros que havia na parede? São patrimônio público! O ex-secretário Marcos deixou nossa cidade com o setor de saúde em alto nível e hoje, vem uma secretária, que em vez de mostrar serviço para a população, vem retirar o que é nosso. Quero que ela esclareça o motivo desta atitude. Em seguida, o edil faz a leitura de um texto, voltado àqueles que pretendem ser políticos. Esta leitura visa refletir sobre as responsabilidades de um político. A campanha política tem que ser feita com responsabilidade, sem aquele oba-oba e sem enganação. Em seguida, faz uso da palavra o edil Anderson José dos Santos, comentando sobre as duas denúncias protocoladas na Câmara: Sobre a denúncia da vereadora Vanessa, quero dizer que não vejo motivo, uma vez que não foi negada a resposta, mas sim, a Prefeita pediu que ela especificasse quais servidores ela queria analisar o ponto, já que não via razão para expor o ponto de todos os servidores. Quanto a denúncia do Sr. Luiz Henrique, trata-se de um cidadão que teve uma participação muito complicada na última gestão. Eficiência, se ele tem só usa para o lado ruim e moral ele não tem nenhuma para vir questionar a atual administração. Ele já não mora mais em nossa cidade, então, de acordo com a LOM ele não tem competência para apresentar denúncia e inclusive, ele apresentou um comprovante de endereço falso, que pode configurar falsidade ideológica. Quanto a ter denunciado a contratação do Sr. Ivan e do Sr. Cristiano, dizendo ser sem licitação, na gestão deles, também contrataram duas pessoas, nos mesmos moldes, para prestar os mesmos serviços, durante os 4 anos de mandato e agora vem denunciar a atual contratação. Este senhor não tem moral nenhuma para questionar a atual administração. Eu posso provar que ele não reside neste município. Logo após, faz uso da palavra a vereadora Vanessa Pereira Silveira Rodrigues, se desculpando com a população, porque como vocês, também abracei as propostas da Prefeita e torci muito para dar certo. Porém, desde o primeiro dia do ano, busquei ajudar, levando a ela indicações propostas pela população, cobrando a execução de serviços essenciais, mas não fui atendida. O seu ex-assessor de gabinete que está aqui presente, também faz parte desta denúncia, porque quando fui cobrar a informação, ele me disse que não iam me dar, por motivos da LGPD. Quando eu venho buscar informação é porque a população me pede. Tantas mudanças foram feitas, mas todas para pior. Fomos enganados e sinto muito por vocês. Eu queria estar aqui

falando de conquistas e não apresentando denúncia. Estou fazendo denúncia, porque estou aqui para fiscalizar e se não me deram a informação, é porque tem algo errado para esconder. Fui eleita para representar o povo e sei que a maioria da população está indignada como eu e vamos lutar como for preciso para apurar as irregularidades. Todas as vezes que fui acionada pela população eu passei o pedido para ela, porém tudo que você pede, ela fala que vai consultar o jurídico. Nós elegemos a Prefeita ou o Jurídico? Pedi informação ao Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, sobre o programa de castração de animais. Achei que ele ia me dizer que estava em estudo para implantação de um cronograma, mas ele simplesmente me respondia que não tem nenhum programa. Outra preocupação é com a Secretária da Saúde, que disse em reunião que alguns remédios de alto custo, utilizados para tratamentos de saúde mais delicados, que são medicamentos mais caros, só iria ser fornecido através de decisão judicial. Nós vereadores não estamos de acordo com isso. Para que chegar a este ponto? Espero que minha denúncia seja acolhida, analisada e julgada conforme o esperado. Nós somos os representantes do povo perante o município e vocês tem a nós, para juntos decidir, se o pedido de cassação da Prefeita siga adiante, e a maioria da população presente se manifestaram favorável ao acolhimento da denúncia. O edil Anderson José dos Santos solicita um aparte, que foi negado pelo presidente, dizendo que a vereadora já tinha encerrado a palavra. Em seguida, o Presidente passou a direção dos trabalhos para o vice-presidente, fazendo uso da Tribuna. Achei um absurdo criticar o nome de um denunciante. Toda denuncia que vier aqui, vai ser acatada, porque o meu compromisso é com o povo. Vou comprar esta briga, porque sou um apoiador desde a gestão passada, sempre fazendo o melhor para a população. Não vou levantar bandeira de Prefeito nenhum! Ajudei colocar a Prefeita aqui, mas tenho que ser coerente. Já fiz uma denúncia sobre a taxa do lixo no Ministério Público, que está em andamento. Eu e o Vice Prefeito Waguinho, recebemos aqui um representante da CDHU para escolher um terreno para construção de casas populares. Escolhemos o terreno e só faltam as adequações necessárias para ficar a disposição. Agora, dizer que sou contra? Eu sou a favor da população! As comissões já foram montadas e a responsabilidade sobre a condução das denúncias agora é deles e todas as medidas serão tomadas. Agora vamos ver quem está a favor e quem está contra o povo. O edil Anderson José dos Santos solicita mais uma vez um aparte, que lhe foi negado pelo orador, que indignado, mesmo sem a autorização começou a questionar as indagações de que toda denuncia seria acatada independente de quem a fizesse. Continuou questionando a moral do denunciante Luiz Henrique de Andrade em denunciar a atual administração. Mesmo com o retorno do Presidente à Mesa, apertando constantemente a campainha para interromper a palavra, o edil ainda assim, continuou questionando-o por algum tempo. Em seguida, faz uso da palavra o vereador Maicon Fernando Ribeiro, expressando seus sentimentos a vereadora Patrícia, pelo falecimento de seu querido pai e continuou: Não tenho dúvida nenhuma do que a população quer e também que não é o anseio de todos os vereadores presentes. Não estou aqui para passar a mão na cabeça de ninguém. Todos os Prefeitos que passaram por aqui, deixaram seus trabalhos registrados, porém a atual administração, já estamos no sexto mês e até agora está deixando muito a desejar. Temos uma Câmara atuante, que busca ajudar o município, porém a Prefeita não vai atrás de recursos. Tivemos a Marcha de Prefeitos a Brasília, onde todos os municípios vizinhos foram e conseguiram recursos importantes. A nossa Prefeita não foi, preferiu ficar passeando aqui na

cidade. O edil João Paulo Lucheti solicita um aparte, dizendo que o Dr. Eleuses Paiva, Secretário de Saúde do Estado, esteve em Rancharia, concedendo recursos para os municípios vizinhos, porém, nossa Prefeita foi convidada e não foi, deixando de receber recursos importantes para a Saúde. O edil Maicon Fernando Ribeiro retorna a palavra, dizendo que o processo terá andamento, mas precisa de 6 votos aqui para ser aprovado. Se não tiver 6 votos nada acontece e todo este esforço fica perdido, por isso precisamos do apoio de todos. O ex-Prefeito Adelmo Alves foi muito criticado, mas hoje temos saudades de sua administração. Dizer que o gabinete do Prefeito está aberto para todos, isso é conversinha furada. Lugar de Prefeito é na rua para ver a necessidade do povo e em São Paulo e Brasília em busca de recursos para o município. Prefeito que fica no gabinete, a administração não funciona. A seguir, após o Intervalo Regimental, não havendo material da Ordem do Dia, o Presidente franqueia a palavra para Explicação Pessoal, fazendo uso da mesma a vereadora Patricia Janaina Gazeta, agradecendo a presença de todos e o apoio dos colegas, pela ocasião da morte de seu pai, pela força que tem me dado neste momento tão difícil. Hoje, não fiz uso da palavra devido ao luto que ainda está doendo muito. Em seguida, faz uso da palavra o edil Anderson José dos Santos, dizendo que referente a denúncia protocolada pelo Sr. Luiz Henrique de Andrade, só quero colocar que disseram aí que a maioria está a favor do povo. Eu só quero que aponte quem está contra o povo aqui. Eu falei que este senhor, que fez a denúncia não tem moral nenhuma para voltar aqui e fazer denúncias contra a atual administração. Em seguida, não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a presente sessão, da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2ª SECRETÁRIA